

Martinho Da Vila, Nunca Amei Ningu

Paixo, amor
Muito amor paixo demais
Mal a gente comeou
Percebeu-se a integrao
Sangue bom correu nas veias
Provocando ebulio
Os teus ais so de sereia
Ao sabor dos sais
Da seduo

Sou cada vez mais teu
Sô teu, sô teu
Eu gosto assim
bom assim
Assim, assim
Sô tu e eu

Sempre que me beija, molha
Onde t molhado eu beijo
Quando me provoca inflama
A chama do meu desejo

Nunca amei ningum to sexy
Nunca fui to sensual
Jamais fiquei to relax
Depois de um sexo total